

Mulheres recebem 19,4% menos do que homens, aponta relatório

Mulheres recebem 19,4% menos do que homens

Os ministérios do Trabalho e Emprego (MTE) e das Mulheres apresentaram, ontem, o 1º Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios. Os dados apontam que as mulheres ganham 19,4% menos do que os homens no Brasil, sendo que a diferença varia de acordo com grupo ocupacional. Em cargos de dirigentes e gerentes, por exemplo, a diferença de remuneração chega a 25,2%.

O levantamento contém um balanço das informações enviadas por 49.587 estabelecimentos com cem ou mais empregados. Juntos, eles somam 177 milhões de funcionários. Os dados considerados são da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2022.

A exigência do envio de dados atende à Lei nº 14.611, que dispõe sobre a Igualdade Salarial e de Critérios Remuneratórios entre Mulheres e Homens, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em julho de 2023. Pela primeira vez, é possível conhecer, de forma ampliada, a realidade remuneratória dos trabalhadores

nas empresas e suas políticas de incentivo à contratação e de promoção na perspectiva de gênero.

Foram apresentados dados nacionais de remuneração média e salário contratual mediano para mulheres e homens, além das realidades em cada unidade da federação. O Distrito Federal é a unidade com menor desigualdade: elas recebem 8% a menos que eles, em um universo de 1.010 empresas, que totalizam 462 mil ocupados. A remuneração média é de R\$ 6.326,24.

Negras

No recorte por raça/cor, as mulheres negras, além de estarem em menor número no mercado de trabalho (2.987.559 vínculos, 16,9% do total), são as que têm renda mais desigual. Enquanto a remuneração média da mulher negra é de R\$ 3.040,89, correspondendo a 68% da média, a dos homens negros é de R\$ 5.718,40 (279% superior à média). Elas ganham 66,7% da remuneração das mulheres não negras.

Diferença salarial

Relatório apresentado nesta segunda-feira pelo governo federal indica que, em média, no RS, desigualdade de rendimento é maior que no Brasil



Diferença é maior no RS

No RS, mulheres ganham 22,4% menos que os homens. No Estado, a média salarial é de R\$ 4.449,22. Homens recebem R\$ 4.926,80, enquanto mulheres recebem R\$ 3.821,30. Ou seja, as gaúchas recebem menos do que a média das mulheres no país.

O RS ocupa a penúltima colocação em políticas de incentivo à contratação de mulheres, com presença desse tipo de medida em apenas 25,9% dos estabelecimentos. Sobre planos de cargos e salários ou de carreira, o RS é a quarta pior unidade da federação no ranking, com 44,5% das empresas oferecendo esse tipo de sistema.

O grupo com menor remuneração média no Estado é o das mulheres negras, R\$ 2.951,72. Em políticas de incentivo à contratação de mulheres negras, o RS é o quinto pior, com apenas 20,1% dos estabelecimentos mapeados tendo esse tipo de prática.

Critérios

O relatório nacional mostra que 51,6% das empresas possuem planos de cargos e salários ou planos de carreira, e que grande parte delas adota critérios remuneratórios de:

Proatividade	81,6%	Cumprimento de metas	
Capacidade de trabalhar em equipe	78,4%	de produção	60,9%
Tempo de experiência	76,2%	Disponibilidade de pessoas em ocupações específicas	28%
		Horas extras	17,5%

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Página: 23